



Trabalhos Científicos

Título: Terapia Nutricional No Pós Operatório De Atresia De Íleo Intestinal: Relato De Caso

Autores: JACIARA DE AZEVEDO DOS SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA);
VALÉRIA CRISTINA DE SOUSA FARIAS (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA);
CARLA DE JESUS VAZ LOPES (HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA)

Resumo: A atresia intestinal caracteriza-se pela ausência de luz ou obstrução completa da luz de determinado órgão luminal, é uma das patologias congênitas clássicas da cirurgia pediátrica. A incidência global varia de 1:1000 até 1:5000 nascidos vivos dependendo da região geográfica. Durante anos a mortalidade pós-operatória era muito elevada, pois o trânsito intestinal podia demorar muito para se normalizar e o recém-nascido morria de infecção e desnutrição. Descrição do caso: G.S.A.A., sexo masculino com idade de 2 meses, com história clínica de enterectomia secundária a atresia de íleo terminal, anemia, gastroenterocolite aguda e diagnóstico nutricional de desnutrição energética protéica moderada com comprometimento estatural. Após 1 mês e alguns dias do processo cirúrgico o paciente foi readmitido na unidade hospitalar devido quadro de diarreia e regurgitação frequente associada à distensão abdominal após aleitamento materno e uso de fórmula de partida. Discussão: Os objetivos frente ao paciente foi promover melhor tolerância da dieta e primordialmente reverter quadro de desnutrição através da dietoterapia aplicada e proporcionar crescimento e desenvolvimento adequado. Ao que tange a conduta nutricional foi introduzida inicialmente fórmula com aminoácidos livres com volume/hora mínimo, com progressão diária conforme estabilidade intestinal. Após alcance da necessidade energética, a dieta foi transicionada para fórmula extensamente hidrolisada, em seguida para polimérica isenta de lactose, e por último fórmula polimérica com lactose, sendo todas toleradas sem intercorrências intestinais. Foi retomado e incentivado de imediato o aleitamento materno, logo após respostas positivas ao teste de tolerância, visto as vantagens já elucidadas na literatura a respeito do mesmo. Conclusão: Considerando a gravidade da patologia de base em questão e sua frequente associação com outras comorbidades, torna-se imprescindível o tratamento adequado e precoce por parte de toda equipe multiprofissional, sendo o tratamento nutricional uma ferramenta essencial que atua na redução significativa da mortalidade.